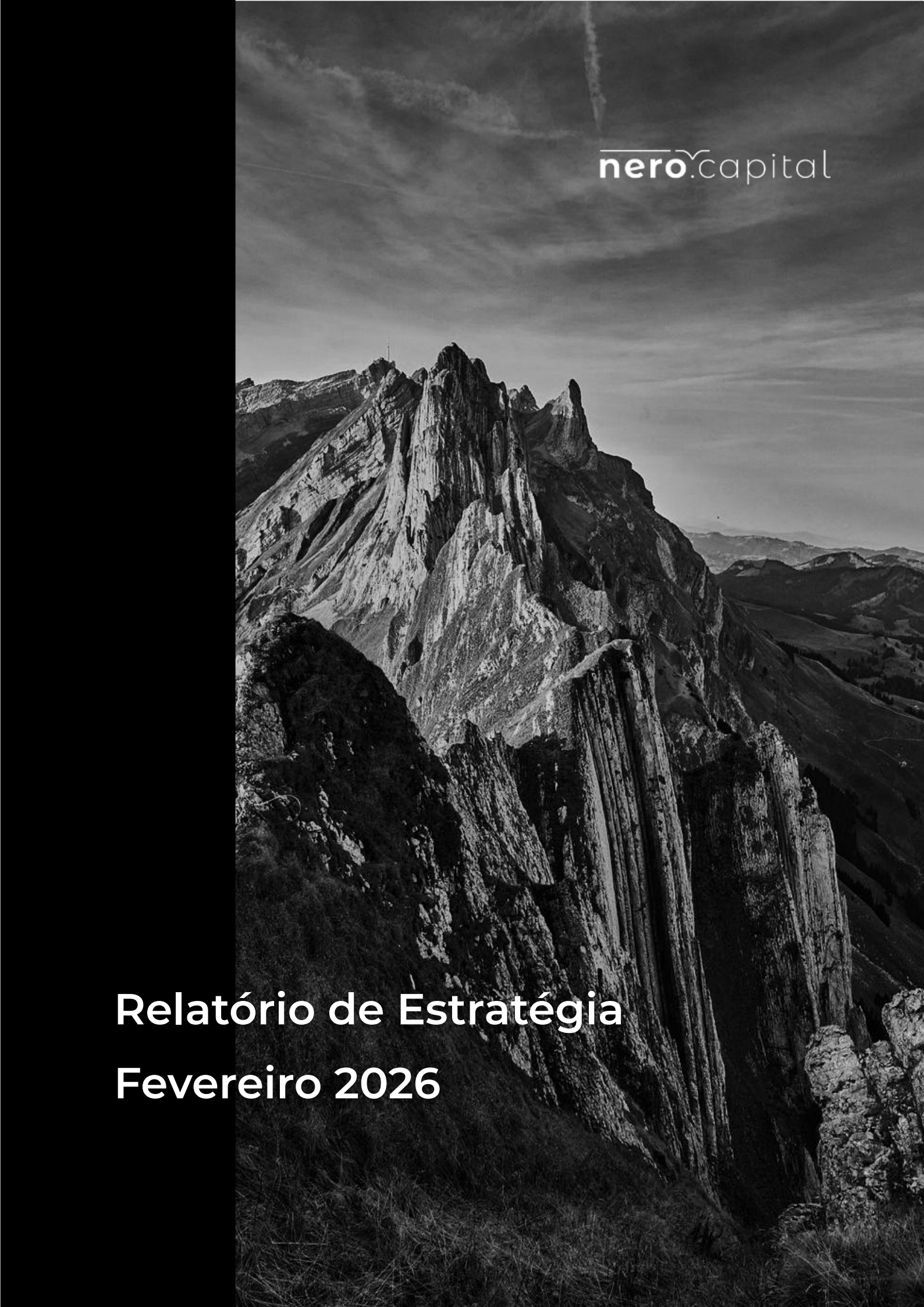




nero.capital

Relatório de Estratégia

Fevereiro 2026

Brasil

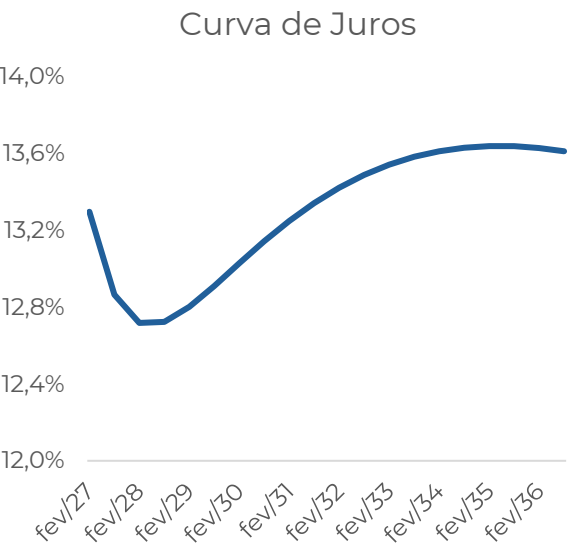
Observamos um início de ano bastante turbulento a nível global. Porém, os efeitos econômicos no Brasil refletiram pouco esses movimentos.

Atualmente a economia brasileira está operando em três fatores: o fluxo de capital para mercados emergentes, expectativa de corte de juros e tensão eleitoral crescente. Ainda assim, houve poucas novidades no campo econômico, com a inflação em processo de estabilização, e gradual desaceleração da atividade.

A inflação em 2025 excedeu a meta estabelecida pelo CMN, porém, o resultado ficou dentro do teto estabelecido de 4,5%, com o valor acumulado de 4,26% no ano. Em dezembro, o IPCA fechou em 0,33%, menor nível desse mês desde 2018, e a expectativa para janeiro de 2026 (ipca-15) fechou em 0,20%.

Ano	IPCA Acumulado	Teto da Meta	Status
2025	4,26%	4,50%	Dentro da meta
2024	4,83%	4,50%	Acima da meta
2022	5,79%	5,00%	Acima da meta
2021	10,06%	5,25%	Acima da meta

É possível observar a política monetária restritiva gerando resultado, o que refletiu maior convergência inflacionária e um resultado dentro da meta, diferente dos anos anteriores.



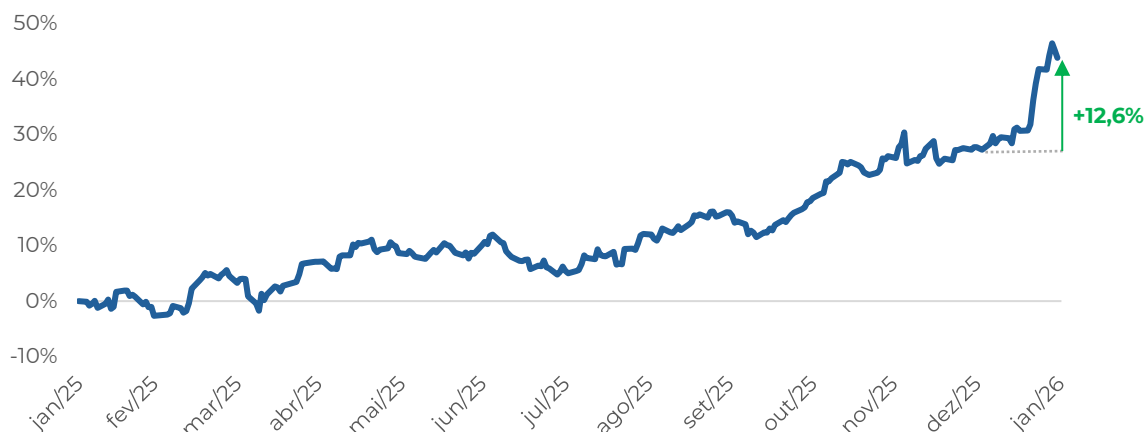
Fonte: Anbima

Na última reunião do Copom houve manutenção da taxa Selic em 15% ao ano por decisão unânime, e o mercado precifica o início do ciclo de cortes na próxima reunião, e a expectativa é que a taxa Selic encerre 2026 a 12,25% ao ano.

Entendemos que ainda há um risco de permanência em patamares elevados por 2026 ser um ano eleitoral, o que precede aumento nos gastos públicos por conta das campanhas eleitorais, o que pode forçar o Banco Central a manter o patamar elevado por um período mais extenso.

As decisões tomadas em janeiro por Donald Trump (comentadas adiante nesta carta), presidente dos EUA, resultaram em cautela e busca por diversificação pelos investidores americanos. Estes que, por sua vez, direcionaram parte relevante do patrimônio para os mercados emergentes, incluindo o Brasil. Por conta disso, tivemos um rally no ibovespa em janeiro de 2026 com alta de 12,56%.

Ibovespa em 12 Meses



Fonte: Comdinheiro

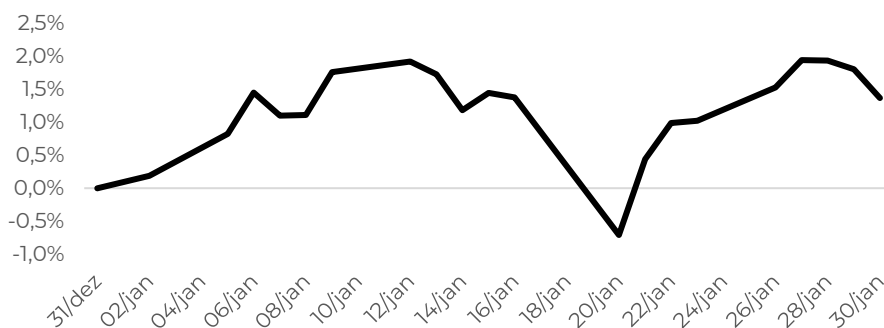
Estrategicamente, não vamos aumentar a exposição em bolsa. A alta volatilidade do ibovespa é sustentada pela entrada de capital estrangeiro, e não reflete melhoria fundamental das condições econômicas do país e tampouco das empresas listadas.

Para as nossas carteiras, a estratégia se manterá similar à do semestre passado, com foco em alocação em ativos de renda fixa líquidos atrelados ao CDI, visando minimizar o risco de juros proveniente das questões político-econômicas do país. Pontualmente, caso identificarmos boas oportunidades, podemos realizar alocação em inflação visando o longo prazo.

Cenário Global

Janeiro foi marcado por movimentações mais intensas do governo dos EUA, superando o dinamismo do ano anterior. A operação militar na Venezuela, que resultou na captura de Nicolás Maduro, e a tensão diplomática envolvendo a Groelândia trouxeram volatilidade adicional para os ativos internacionais.

S&P 500 em Janeiro de 2026



Fonte: Investing

O resultado do mercado de *equities* americano ainda é bastante puxado pelas *big techs*, com grande atribuição à onda de inteligência artificial. Os resultados dessas companhias

têm surpreendido positivamente o mercado, entregando lucros acima do esperado com as atividades provenientes de serviços de IA e venda de infraestrutura de hardware.

Diferentemente do que vimos em 2025, este plano de ação envolve o chamado capitalismo de Estado, no qual o poder político influencia diretamente preços, fluxos e decisões privadas. Um exemplo é o fluxo de entrada de capital americano em mercados emergentes, comentado anteriormente.

Por outro lado, Trump mencionou Warsh como o próximo responsável pela presidência do Fed, banco central americano. Os discursos de Warsh refletem uma postura mais *dovish*, indicando a intenção de baixar os juros americanos e estimular a economia. Até a decisão final sobre a presidência do fed, o mercado calibra as expectativas em relação aos juros precificando mais um corte de 0,25 p.p na próxima reunião.



Fonte: Investing

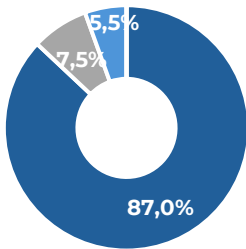
Para as alocações internacionais, permanecemos com a maior parcela das carteiras alocada em ativos de renda fixa, majoritariamente em bonds de empresas brasileiras com operação internacional e grandes empresas norte americanas, visando agregar valor a longo prazo na marcação dos ativos a partir dos cortes de juros.

Nossa sugestão para 2026 é construir uma carteira dolarizada de aproximadamente 10% do patrimônio líquido total, buscando diversificação e proteção cambial contra o real a longo prazo.

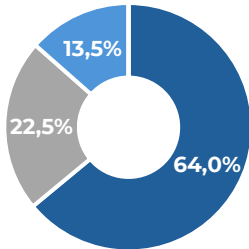
Allocation

Para fevereiro, não vamos alterar a nossa alocação estratégica. Manteremos a alocação em ativos pós fixados como uma forma de proteção contra o cenário de tensão nesse ano de eleição. Para a parcela internacional, realizamos alocação em empresas europeias através de UCITS à fim de garantir maior diversificação às carteiras.

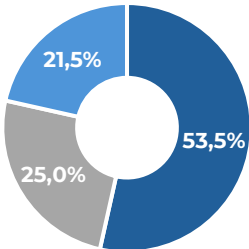
Conservador



Balanceado



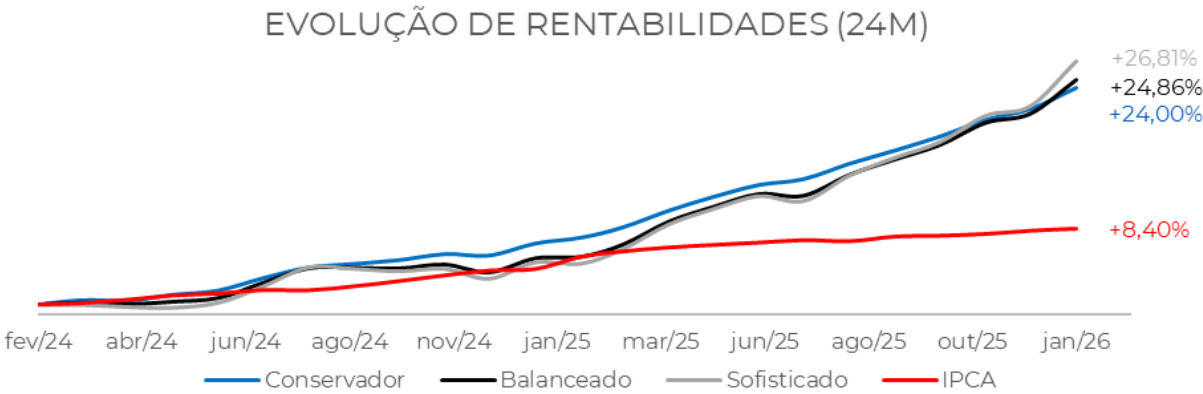
Sofisticado



Classe de Ativo	Índice de Referência	Conservador	Δ	Balanceado	Δ	Sofisticado	Δ
Renda Fixa		87,0%		64,0%		53,5%	
Pós-fixado	IMA-S	66,0%		36,5%		32,0%	
Inflação	IMA-B	16,5%		20,5%		14,5%	
Prefixado	IRF-M	4,5%		7,0%		7,0%	
Multimercados		7,5%		22,5%		25,0%	
Fundos MM	IHFA	7,5%		22,5%		25,0%	
Renda Variável		5,5%		13,5%		21,5%	
Ações	IBOV	5,5%		13,5%		21,5%	
Fundos Imobiliários	IFIX	0,0%		0,0%		0,0%	
Internacional		0,0%		0,0%		0,0%	
RF/MM Global	IVVB11	0,0%		0,0%		0,0%	
RV Global	IVVB11	0,0%		0,0%		0,0%	
Alternativos		0,0%		0,0%		0,0%	
Private Equity	SMLL	0,0%		0,0%		0,0%	

Retorno por contribuição – Janeiro 2025

Janeiro foi um mês positivo para todas as classes, grande destaque às ações brasileiras. O ibovespa alcançou novamente alta história e fechou o mês com alta de +12,6%.



***ipca-15 utilizado como proxy para inflação de janeiro

Classe de Ativo	Conservador	Balanceado	Sofisticado
Renda Fixa	0,88%	0,53%	0,46%
Pós-fixado	0,8%	0,4%	0,4%
Inflação	0,1%	0,1%	0,0%
Pré-fixado	0,0%	0,0%	0,0%
Multimercados	0,04%	0,12%	0,14%
Fundos MM	0,0%	0,1%	0,1%
Renda Variável	0,07%	0,17%	0,28%
Ações	0,1%	0,2%	0,3%
Fundos Imobiliários	0,0%	0,0%	0,0%
Internacional	0,00%	0,00%	0,00%
RF/MM Global	0,0%	0,0%	0,0%
RV Global	0,0%	0,0%	0,0%
Alternativos	0,00%	0,00%	0,00%
Private Equity	0,0%	0,0%	0,0%
Total	0,99%	0,83%	0,87%

Disclosure

As informações presentes neste documento são confidenciais, sendo exclusivamente para o uso do(s) seu(s) destinatários. Estão proibidas, sem exceções, modificar, copiar, distribuir, expor, transmitir, reproduzir, publicar, desenvolver, licenciar, copiar formato, criar trabalhos derivados, transferir ou de qualquer outra forma de utilização, sem o consentimento prévio por escrito da Nero Capital.

A Nero Capital ("Nero") não comercializa e nem distribui cotas de fundo ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório foi elaborado pela equipe Nero e não se enquadra como um relatório de análise de valores mobiliários. As informações de taxas, condições e prazos são indicativas e, meramente, informativas, e não devem ser interpretadas como uma solicitação, ou oferta, de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As rentabilidades de produtos financeiros podem apresentar variações e seu preço e valor podem aumentar ou reduzir num curto espaço. Os desempenhos anteriores não representam indicadores de resultados futuros e, de forma explícita, esse material não declara ou garante desempenhos futuros.

O relatório não deve ser utilizado como fonte única de informações no processo de decisão do investidor que, antes de decidir, deve, preferencialmente, solicitar a ajuda de um profissional devidamente qualificado e realizar uma avaliação criteriosa do produto e de seus riscos, considerando à sua tolerância a risco. Logo, nada no relatório deve representar uma indicação de que as estratégias de investimento são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário.

As condições de mercado, cenários macroeconômicos e eventos específicos podem afetar drasticamente as opiniões de cenário da Nero ao longo do mês. Portanto, cada relatório só é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. A Nero não assume responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular os relatórios em virtude de acontecimentos futuros.

